

Levantamento vai esclarecer quem é o dono da fazenda

BELÉM – A Polícia Federal vai refazer a cadeia dominial da Fazenda Paraíso, desapropriada irregularmente em 1988, para saber definitivamente a quem pertence a propriedade que hoje é reivindicada pelos empresários Assis Paim, ex-dono da Coroa-Brastel, e Vicente de Paula Pedrosa da Silva, acusado de ser intermediário do presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), na venda de Títulos da Dívida Agrária (TDAs).

“Ninguém, em sã consciência naquela região, sabe onde fica a Fazenda Paraíso”, afirmou um dirigente do Instituto de Terras do Pará (Iterpa), que provavelmente participará do levantamento da cadeia dominial da propriedade. Até hoje, não se sabe exatamente qual é o tamanho da área e se a fazenda realmente existe. De acordo com processo aberto pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), as terras foram desapropriadas irregularmente, já que a vistoria foi feita por técnicos por via aérea. O topógrafo Luiz Fernando Munhóz confirmou que o voo foi fretado por Vicente de Paula e o levantamento da região não foi feito “in loco”, como deveria ser.

O presidente do Iterpa, Ronaldo Barata, afirmou que as terras onde supostamente está a Fazenda Paraíso eram públicas. Ele contou que em 1988 cinco fazendeiros da região afirmaram que o local desapropriado estava sobreposto às suas propriedades.

Barata encaminhou a denúncia à direção do Incra em Brasília e ao Ministério da Reforma Agrária, já que, na época, era superintendente regional da autarquia no Pará. Poucos dias depois, Barata foi destituído do cargo sem qualquer explicação de seus superiores. (E.L.)